

Ex.ma Senhora
Dr.ª Rita Faden
M.I. Chefe de Gabinete de Sua Excelência o
Primeiro-Ministro

V. REF.	V. DATA	N. REF.	N. DATA
		OF/17477/DIC/2017	2017-06-22

ASSUNTO Despacho de Primeiro-Ministro

Ex.ª Senhora Chefe de Gabinete,

Em cumprimento do determinado no Despacho n.º 9/2017/PM, de S. Exa. o Senhor Primeiro Ministro, de 19 do corrente mês, relativo à tragédia ocorrida em Pedrogão Grande no passado sábado e com referência à segunda questão, cumpre-me informar e esclarecer o seguinte:

O Sistema de Proteção Civil utiliza nas suas comunicações rádio a rede SIRESP – Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal e e duas redes de banda alta, a saber, REPC – Rede Estratégica de Proteção Civil e ROB – Rede Operacional de Bombeiros.

A ANPC dispõe ainda de um Sistema de Apoio à Decisão Operacional – SADO, sistema este que permite registar, entre outros parâmetros, a sequência ordenada dos principais acontecimentos e decisões operacionais.

A ocorrência em apreço teve início no dia 17 de Junho, às 14:43, com uma evolução muito rápida em todo o teatro de operações (TO), com excepcional necessidade de recurso às habituais redes de suporte às comunicações operacionais, SIRESP e ROB.

De acordo com o registo no SADO, as primeiras falhas ao nível das comunicações, inclusive na rede GSM, são registadas pelas 19:45.

Após esta hora, existem vários *reports* de dificuldades sentidas ao nível global das comunicações, designadamente entre o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Leiria e o Posto de Comando Operacional (PCO), instalado em Pedrogão Grande e entre este e os operacionais no terreno.

Perante este constrangimento, ao nível do PCO foi elaborado um novo plano de comunicações, baseado apenas na rede ROB, com a atribuição de canais de manobra, táticos e de comando, garantindo a necessária interligação entre os três escalões da operação que estava em curso.

Entre as 21:12 e as 21:16, a ANPC recebeu três comunicações da SIRESP a dar conta da queda de três sites, a saber, Serra da Lousã, Malhadas e Pampilhosa da Serra, facto este que afetou as comunicações.

Por forma a minimizar as falhas da rede SIRESP, foram utilizadas, às 21:22, as comunicações de redundância, nomeadamente, REPC e ROB, conforme se pode constatar na fita do tempo do SADO, que se transcreve:

"Por dificuldades de comunicações SIRESP, utilização ROB : MAN 1, 3, 5, 7; TAT 4 ; COM 3".

Perante a informação, às 21:29, a ANPC solicitou à SIRESP a mobilização das duas estações móveis, tendo sido informado que a estação móvel 1, pertencente à GNR, se encontrava inoperacional e que a estação móvel 2, pertencente à PSP, se encontrava em reparação na empresa UNIVEX, pelo que, não era possível, no momento, a mobilização da mesma para a zona de Pedrogão Grande.

No dia 18 de Junho, a ANPC foi informada pela SIRESP do seguinte:

- 00:51: além dos sites supra referidos, encontrava-se igualmente inoperacional o site de Pedrogão Grande, ficando na área de intervenção quatro sites SIRESP sem comunicações entre si, facto este que alargou a área de inoperacionalidade daquela rede;
- 03:17: a Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna solicitou o levantamento da viatura Estação Móvel 2 SIRESP das instalações da empresa UNIVEX e determinou que a mesma ficasse localizada no PCO da ANPC em Pedrogão Grande, com hora prevista de chegada ao TO pelas 05:50;
- 04:12: o site localizado em Figueiró dos Vinhos ficou inoperacional;
- 09:58: não havia previsão de reposição de linhas, devido a corte por incêndio florestal.

No dia 19 de Junho, às 12:00, a ANPC recebeu por parte da SIRESP a informação de que a estação base de Pedrogão Grande ficou operacional.

Verificando-se ainda falhas de cobertura no TO, às 12:04, a ANPC solicitou a deslocação da estação móvel SIRESP para a zona de Avelar, onde estava instalado o PCO. A estação móvel começou a funcionar em Avelar às 18:19.

No mesmo dia, 19 de junho, às 21:17, a ANPC foi ainda informada pela SIRESP de que a operacionalidade da estação de Figueiró dos Vinhos estava reposta.

Por se verificarem várias falhas de comunicação no TO de Góis, a ANPC, nesse mesmo dia, às 23:59, solicitou à SIRESP a deslocação da estação móvel SIRESP do Posto de Comando/ANPC em Pedrogão Grande para Chã de Alvares.

Neste contexto, poder-se-á inferir que, desde as 19:45 do dia 17 de junho até ao dia 20 de junho, se verificaram falhas na rede SIRESP no TO.

Por forma a minimizar as falhas da rede SIRESP, foram utilizadas as comunicações de redundância, nomeadamente, REPC – Rede Estratégica de Proteção Civil e ROB – Rede Operacional de Bombeiros, conforme se pode constatar na fita do tempo do sistema SADO.

No que concerne às redundâncias, não foram registadas, até à presente data (22 de Junho), qualquer avaria nas estações que lhes dão suporte, nomeadamente, B Candeeiros Norte (N 39°59'18.18" W 007°55'20.10"), PC Lousã (N 40°04'39.26" W 008°41'69"), B Lousã (N 40°04'39.26" W 008°41'69"), PC Alvéolos (N 39°59'18.18" W 007°55'20.10") e BC Rainha (N 40°04'39.26" W 008°41'69").

O impacto da interrupção da rede SIRESP fez-se sentir, sobretudo, ao nível do comando e controlo das operações, por não permitir, em tempo, o fluxo de informação entre os operacionais e o posto de comando, situações que foram supridas com recurso às redes redundantes já referidas, permitindo assegurar as comunicações associadas à operação.

Com os melhores cumprimentos, *e elevada consideração,*

O Presidente



Joaquim Leitão

